

Relatório do Seminário de Formação feminista Norte- Nordeste

Data: 6, 7 e 8 de dezembro de 1996

Local: Hotel Bellomonte em Olinda-Pe

Nº de participantes: 18

Estados presentes: PI (1), CE (1), RN(4), PE (7), AL(3), PB(1- apenas durante uma tarde)

Avaliação:

Na própria avaliação feita ao final do seminário, apareceu como ponto mais negativo, o da participação, houve uma quebra grande, uma vez que estavam previstas 35 pessoas. Além disso só foi possível começar na sexta à tarde, estendemos no sábado à noite, para terminar no domingo às 13:30 horas pois muitas pessoas sairiam mais cedo, inclusive Nalu e Tereza. Dos conteúdos desenvolvidos no primeiro ponto percebemos estar muito confuso gênero e feminismo. Quase uma idéia de que gênero substitui feminismo, definindo como mais estratégico para se trabalhar de forma ampla e feminismo como mais qualificado. Na discussão aprofundamos sobre isso, reafirmando que nossa política é feminista é que gênero estamos trabalhando como conceito e categoria de análise, é que ainda mesmo estas questões estão em debate.

No ponto sobre correntes houve mais dificuldades de compreensão, tendo queixas inclusive da terminologia. Andreia e Jô, justificaram isso como responsabilidade delas pois haviam respondido à Taciana que não seria preciso se preocupar com linguagem. Ponderei que essa dificuldade muito provavelmente não havia sido pela complexidade dos termos, mas porque também era uma abordagem distinta da que estamos mais acostumadas.

Em função ter antecipado o tema do aborto para sábado, foi bastante prejudicado pois o tempo foi curto e as pessoas também estavam dispersas, Além disso havia poucas pessoas com problemas em relação ao tema e a discussão acabou polarizando um pouco. Mas ninguém foi contra que o tivesse posição a respeito.

Apareceu com muita frequência questões em relação a dinâmica interna do PT, desde o primeiro temas. Foi necessário retomar várias vezes que se estava antecipando a discussão e que haveria um momento específico para a discussão do PT.

Um ponto bastante positivo foi no último dia onde discutimos propostas de ação. Foi proposto retomar uma articulação regional, com divisão de tarefas.

Resultado da discussão sobre organização no PT

Em função de que havia pouco tempo, identificamos em plenária os principais pontos e cada grupo discutiu um tema.

1- Cotas/Mulheres sem medo do poder/Políticas públicas

- importante 30% (com opiniões para 50%), existe dificuldade de implementar;
- Discriminação positiva;
- Para implementar as cotas falta formação;
- Garantia do direito de creche já estão sendo implementadas - e isto é positivo;
- Necessidade de intensificar a comunicação;
- PT Informa deveria ser mais amplo, espaço também de formação política e para os estados;
- Secretaria Nacional garantir subsídios para o mandato das mulheres em termos de propostas: Projetos, experiências para desenvolver políticas públicas na área da mulher.

2- Aborto

- aprofundar o debate;
- proposta de circulação de vídeos e artigos;
- PT Informa ter uma coluna permanente: A discussão do aborto (Congresso, Saúde, jurídico, movimento de mulheres)
- Seminário regional e nacional para discutir aborto no PT.

3- Organização e Comunicação

- Formar coletivos apontando para Secretarias nos estados;
 - Articulação Regional: 3 comissões: Organização e Comunicação; Finanças; Formação;
 - Proposta para as Comissões: uma por estado;
 - Comissão de Finanças: material coletivo para vender (bottons, camisetas)
 - Encontro regional de Vereadoras, onde não houver prefeitas ou vices;
 - Formação: oficina de fala;
 - Finanças estaduais: garantir percentual com o DR para a secretaria de Mulheres;
 - Vereadoras e vereadores sensíveis pedir contribuição direta para a Secretaria de Mulheres
 - Organização dos Encontros Setoriais; a partir da articulação regional e dos Estaduais;
- Foi marcada uma reunião das 3 comissões para meados de janeiro, onde se discutirá melhor o formato da Comissão, ou seja se funciona 3 ou faz uma coordenação.